

FIGURES FROM PORTUGUESE THEATRE

Theatre takes place in a moment, a gesture, a glance, a projection of the voice that cuts through the audience. It happens for those who are there on that day, sharing that unique and unrepeatable experience. Try as we might to keep it the same, the next day will always bring differences: there will be a new audience, the same actor will be different, the spotlights slightly dimmer, the filters, the make-up, the tempo, everything changes and this is what makes each performance unique.

Our memory of these ephemeral events is something we carry with us forever; even if we are able to watch recordings of certain shows on television, our recollections of that unique moment will always remain. There are so many performances that I will never forget – at least for as long as my faculties allow.

Among all these memories are the great figures of the theatre who linger permanently in our minds and it is by sharing these moments that their legacy – their memory – can be perpetuated.

With this stamp issue devoted to the great figures of Portuguese theatre, CTT approaches a legacy that belongs to us, recalling four figures from our country's theatre, all of whom have a centenary this year (or in the case of Francisco Taborda, a bicentenary), triggering our collective memory and making these stamps a gateway to the memory of Portuguese theatre.

Today, no one can claim to have seen Taborda acting on stage at Teatro Timbre, shining in the play *Diplomata* (Diplomat), but some might recall Vasco Morgado's productions at Teatro Monumental, including *A Rainha do Ferro Velho* (The Queen of Scrap Metal), *Boa-Noite Betina* (Goodnight Betina), *Esta Lisboa Que Eu Amo* (This Lisbon I Love) and *Lisboa Acordou* (Lisbon Awoke). No doubt many will remember Henrique Santana at Teatro Variedades, with his *Aqui Há Fantasmas!* (There Are Ghosts Here!) – a text that he wrote and performed – particularly the 1980s version.

Others still will have seen Glicínia Quartin in Vitor Garcia's historic staging of Jean Genet's *The Maids*, alongside Eunice Muñoz and Lourdes Norberto, at the Teatro Experimental de Cascais, in 1972.

And of course, many theatre-lovers will remember Carmen Dolores for her performances at Teatro Moderno in Lisbon, during the 1960s, in *O Tinteiro* (The Inkwell), by Carlos Muñiz; *Três Chapéus Altos* (Three Top Hats), by Miguel Mihura; *Dia Seguinte* (Next Day), by Luís Francisco Rebello; and Shakespeare's *Measure for Measure*.

These are just some of the people who make theatre happen in a moment, a gesture, a glance, a projection of the voice that cuts through the audience. They are the ones we must keep alive through conversations, books, films and, of course, stamps. It is these memories of the past of which our future memories are made.

Frederico Corado
Stage Manager, Director and Programmer

Obliterações do 1.º dia First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, n.º 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Chiado
Praça Luís de Camões, n.º 20
1200-994 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios
Praça da Trindade, n.º 32
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco, n.º 9
9000-999 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Rua Agostinho Pacheco, n.º 16
9500-998 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Av. dos Combatentes, n.º 43 – 13.º Piso
1643-001 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slight differences may occur in the final product.
Design: Colmeta Design / Tábua Coelho
Impressão / printing: Futuro Publicidade, Lda.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue – 2024 / 09 / 23

Selos / stamps
5 x €0,65 – 5 x 70 000

Design
AF Atelier

Créditos / credits

Selos / stamps

€0,65

Carmem Dolores.

Foto/photo: coleção particular Rui Veres (filho).

€0,65

Glicínia Quartin.

Foto/photo: Paulo Baptista. Museu Nacional do Teatro e da Dança.

€0,65

Henrique Santana.

Foto/photo: Paulo Baptista. Museu Nacional do Teatro e da Dança.

€0,65

Vasco Morgado.

Foto/photo: coleção particular Vasco Morgado (neto).

€0,65

Francisco Taborda.

Foto/photo: Paulo Baptista. Museu Nacional do Teatro e da Dança.

Capa da pageta / brochure cover

Cortina de palco. Zoonar/IMAGO/Fotobanco.pt.

Tradução / translation

Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgments

Frederico Corado

Rui Veres

Vasco Morgado

Papel / paper

110g/m²

Formato / size

Selos / stamps:

40 x 30,6 mm

Picotagem / perforation

12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

Impressão / printing – offset

Impressor / printer – bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets – Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescrito de 1.º dia / FDC

DL – €0,56

Pageta / brochure

€0,85



figuras do
Teatro

figuras do Teatro

O teatro acontece num momento, num gesto, num olhar, num atirar da voz que rasga a plateia. Acontece para quem naquele dia está ali a partilhar aquele momento único e irrepetível. Por muito que se tente, o público do dia seguinte será diferente, o mesmo actor estará diferente, as luzes dos projectores mais gastas, os filtros, a maquilhagem, os tempos, tudo muda e tudo isso torna uma representação única.

A nossa memória destes momentos efémeros é o que transportamos para sempre, por mais que possamos ter este ou aquele espetáculo gravado em televisão, será sempre a nossa memória daquele momento único. São tantos os momentos que nunca esquecerei – pelo menos enquanto a minha memória mo permitir.

Entre tudo isto, muitas são as grandes figuras do teatro que nos vão ficando para sempre na memória e é através da partilha desses momentos que o seu legado – a sua memória – se vai perpetuando.

Com esta emissão filatélica dedicada aos grandes vultos do teatro português, os CTT chegam a um legado que é nosso, lembrando quatro vultos do teatro nacional que este ano comemoram o seu centenário (e Francisco Taborda o seu bicentenário) ativando a nossa memória coletiva e fazendo de um selo uma porta para a memória do teatro português.

Hoje, ninguém pode dizer ter visto o actor Taborda em palco no Teatro Timbre, a brilhar na peça *Diplomata*, mas alguns ainda se lembram das produções de Vasco Morgado no Teatro Monumental, com *A Rainha do Ferro Velho*, *Boa-Noite Betina*, *Esta Lisboa Que Eu Amo* ou *Lisboa Acordou*. Com certeza que muitos se lembrarão de Henrique Santana no Teatro Variedades com o seu *Aqui Há Fantasmas!* – texto de sua autoria que interpretou também –, sobretudo da versão dos anos 80.



Muitos outros terão visto Glicínia Quartin numa histórica encenação de Vitor Garcia de *As Criadas*, de Jean Genet ao lado de Eunice Muñoz e Lourdes Norberto, no Teatro Experimental de Cascais, em 1972.

E claro que há muitos que se lembram de Carmen Dolores nas suas interpretações no Teatro Moderno de Lisboa, nos anos 60, em *O Tinteiro*, de Carlos Muñoz; *Três Chapéus Altos*, de Miguel Mihura; *Dia Seguinte*, de Luís Francisco Rebello; ou *Dente por Dente*, de Shakespeare.

Estes são alguns dos que fazem o teatro acontecer num momento, num gesto, num olhar, num atirar da voz que rasga a plateia. São eles que temos de continuar a lembrar em conversas, livros, filmes ou selos. É destas memórias passadas que se fazem as memórias futuras.

Frederico Corado
Encenador, Realizador e Programador

Por decisão do autor, este texto segue as normas do Acordo Ortográfico de 1945.

